Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A orgulhosa florzinha de maçã

Era o mês de maio, mas o vento ainda soprava frio, pois o sol ainda não estava pronto para derramar seus raios mais quentes sobre a terra que aguardava.
No entanto, alguns pássaros já haviam chegado, e mais estavam a caminho, e muitas lindas flores já exibiam suas pétalas cor-de-rosa e brancas, de modo que, de arbusto e árvore, campo e flor, vinha o alegre brado: "A primavera chegou! A primavera chegou."
Aconteceu então que uma jovem princesa passou por um lindo pomar em plena floração. Ela parou para colher um ramo de flores de macieira para levar para seu palácio. Todos que viram a flor da macieira elogiaram sua beleza e fragrância, até que a flor se encheu de orgulho e começou a acreditar que a beleza era a única coisa valiosa no mundo.



Mas, ao observar o campo, a flor da macieira pensou: "Nem todas as plantas são ricas e belas como eu, algumas parecem pobres e simples." E ela notou uma pequena e comum flor amarela, que parecia erguer sua cabeça ensolarada e crescer em toda parte.
A flor da macieira disse à humilde florzinha: "Qual é o seu nome?"

"Eu sou chamada dente-de-leão", respondeu a pequena flor.
"Pobre plantinha", disse a flor da macieira. "Não é culpa sua; mas como você deve se sentir triste por ser tão simples e ter um nome tão feio."
Antes que a pequena planta pudesse responder, um gracioso e pequeno raio de sol veio dançando e disse: "Eu não vejo flores feias. Todas são igualmente bonitas para mim." E ele beijou a flor da macieira; mas se abaixou e permaneceu mais tempo para beijar o pequeno dente-de-leão amarelo no campo.
Logo depois, algumas crianças vieram correndo pelo campo. O menor riu ao ver os dentes-de-leão e os beijou com alegria. As crianças mais velhas fizeram coroas e delicadas correntes com eles. Elas tomaram cuidado ao colher aqueles que já tinham virado sementes e tentaram assoprar o penugem de uma só vez, fazendo desejos felizes.
"Você vê," disse o raio de sol, "a beleza do dente-de-leão?"
"Apenas para as crianças eles são bonitos", disse orgulhosamente a flor da macieira.
Mais tarde, uma velha entrou no campo. Ela colheu as raízes dos dentes-de-leão, com as quais fez chá para os doentes, e vendeu outras para comprar leite para as crianças.
"Mas a beleza é melhor que tudo isso", ainda insistia a orgulhosa flor da macieira.
Nesse momento a princesa voltou. Em suas mãos ela carregava algo que parecia uma bela flor. Ela a cobria cuidadosamente do vento. O que você acha que era? Era

a coroa penugenta do dente-de-leão. "Veja!" ela disse, "como é lindo! Vou pintá-lo em um quadro junto com as flores de macieira."
Então o raio de sol beijou a flor da macieira, e quando ele se abaixou para beijar o dente-de-leão, a flor da macieira corou de vergonha.